

Frente Municipalista anuncia ato público pela nova Carta

Reportagem Local

Um grande ato público pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte, marcando o início de uma série de debates populares em torno da futura Constituição do País, será realizado em São Paulo até o final de maio, segundo anunciou ontem o vice-governador Orestes Quércia, 46, presidente da Frente Municipalista Nacional, que será a promotora do evento.

Quércia informou que a Frente está preparando um vasto material sobre o assunto, inclusive cartilhas destinadas a orientar os coordenadores de debates em entidades de bairros, câmaras municipais e diversas associações. Sucessora da Frente pelas Diretas, que realizou campanha pela aprovação da emenda Dante de Oliveira, no ano passado, a Frente Municipalista realizará, após o lançamento da campanha pela Constituinte em São Paulo, reuniões nacionais periódicas em outras capitais de Estados e encontros regionais em cidades médias. Desses debates, segundo Quércia, sairá o material necessário à elaboração de um documento com sugestões para a nova Constituição, a ser encaminhado à comissão idealizada pelo presidente eleito Tancredo Neves para a montagem de um anteprojeto da futura Carta constitucional.

Papel dos municípios

O papel dos municípios na nova Carta será um dos principais temas da campanha da Frente, de acordo com o vice-governador paulista. Comentando a reportagem publicada domingo pela *Folha*, sobre as primeiras sugestões do movimento muni-

palista à Constituinte, Quércia afirmou que "realmente o objetivo será o fortalecimento dos governos locais, através de mais recursos e mais poderes para os municípios, garantidos na Constituição".

O vice-governador disse concordar com as propostas que visem fixar na nova Carta a autonomia dos municípios em relação a questões como a da Educação de 1º grau, dos investimentos em saúde e segurança pública e na habitação popular. "Cada município possui a sua realidade própria e pode administrá-la, sendo esta a melhor forma de descentralizar as decisões neste País", disse Quércia.

Frente dos Bairros

Como extensão da Frente Municipalista, a chamada Frente dos Bairros fará campanha idêntica nas capitais, segundo Quércia, começando em São Paulo com a participação de mais de seiscentas sociedades. Os problemas específicos das grandes cidades também serão discutidos por essas entidades de bairros a partir do ato de São Paulo, com a realização de painéis já programados, com temas como "A Constituinte e o Mercado de Trabalho" e a descentralização das regiões metropolitanas, a partir de propostas para o fortalecimento de administrações regionais ou sub-prefeituras.

A Frente Municipalista Nacional que reúne associações de prefeitos e vereadores de dezoito Estados, deverá realizar outros dois grandes atos públicos pela Constituinte após a manifestação programada para São Paulo, de acordo com Quércia: um será em Goiânia e o outro em Fortaleza, ainda neste primeiro semestre.